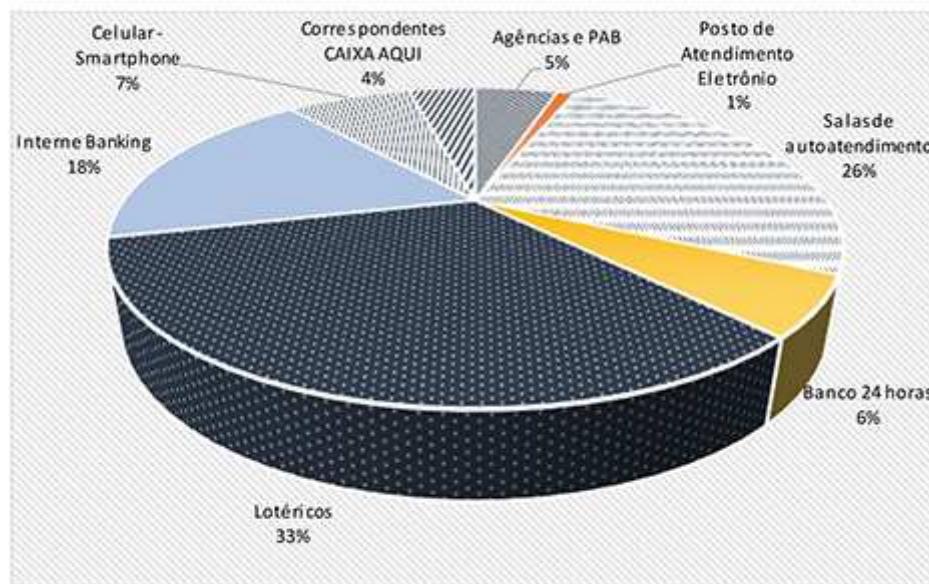


**DIEESE - Subseção APCEF/SP**

Informe Semanal - n. - 119, 01/06/2017

Atendimento bancário sem passar pela porta giratória

As principais unidades de atendimento Caixa são as lojas de loterias. Por elas passam 2,7 bilhões de transações, o que representa 33% das 8,5 bilhões realizadas pelo Banco, tendo por base o ano de 2016. Outros dois meios - Internet Banking e Celular-Smartphone, assim denominados pela Caixa – somam 25% do total. As agências e postos de atendimento realizaram nesse ano 493 milhões de transações, ou 6% do total.

Gráfico 1 – transações realizadas pela Caixa, segundo meio utilizado - 2016

Fonte: Caixa Econômica Federal

>Saiba mais

Número de clientes

A Caixa cresce rapidamente em número de clientes. Entre 2005 e 2016, mais 40 milhões de pessoas físicas e 1,8 milhões de pessoas jurídicas. O crescimento do número de empregados não acompanhou o ritmo: em 2005, 68.257 trabalhadores concursados e, em 2016, 94.978, total inferior ao maior de 2014, 100.677, maior já registrado. Assim, se em 2005 havia um empregado para cada 655 clientes, a proporção no ano passado foi de 917 clientes por empregado.

Tabela 1 – clientes e clientes por empregado – 2005-2016

ano	clientes (mil)			clientes por empregado (*)
	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Total	
2005	44.056	676	44.732	655
2006	39.850	1.025	40.875	566
2007	42.450	700	43.150	576
2008	46.146	805	46.951	601
2009	48.087	1.287	49.374	607
2010	51.773	1.066	52.839	635
2011	56.794	1.136	57.930	676
2012	63.580	1.658	65.238	702
2013	69.721	1.947	71.668	730
2014	76.133	2.185	78.318	778
2015	80.683	2.239	82.922	851
2016	84.605	2.470	87.075	917

Fonte: Caixa Econômica Federal

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

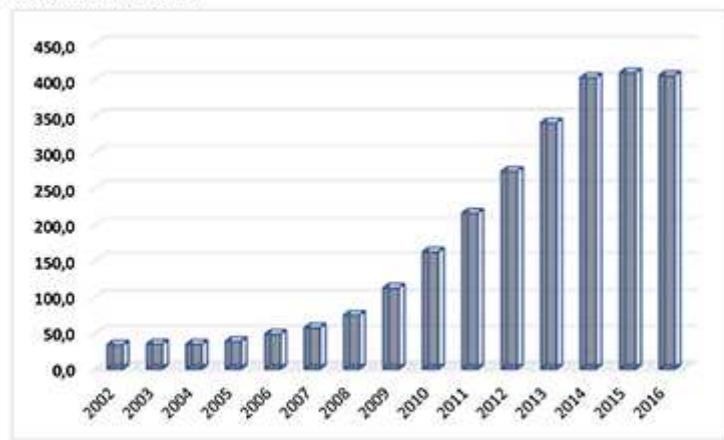
() Para o cálculo, considerado total de empregados da Caixa independentemente de lotação*

>Saiba mais

Financiamento imobiliário

Os saldos das operações imobiliárias cresceram acentuadamente na Caixa entre 2002 e 2014. No último ano, no entanto, há retrocesso. A recessão econômica em que foi jogado o país é certamente uma das mais significativas razões para tanto. Em valores corrigidos pelo INPC a dezembro de 2016, o saldo em 2002 totalizava R\$ 33,9 bilhões. Em 2014, R\$ 403 bilhões, variação real de 1090%. Em 2015 variou apenas 1,7% acima da inflação e, em 2016, queda de 0,9% em relação ao ano anterior. De qualquer forma, a Caixa ainda é dona de 66% do mercado nesse segmento.

Gráfico 2 – Saldo das operações imobiliárias em dezembro do ano indicado – valores corrigidos a dezembro de 2016



Fonte: Caixa Econômica Federal

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais